

# Dessecação de genótipos de Brachiaria por glifosato

Primeiro autor: Cláudia de Barrios Libório  
Demais autores: Libório, C. B.<sup>1\*</sup>; Verzignassi, J. R.<sup>2</sup>; Pereira, F. A. R.<sup>3</sup>; Fernandes, C. D.<sup>2</sup>; Monteiro, L. C.<sup>1</sup>; Benteo, G. L.<sup>1</sup>; Lima, N. D.<sup>4</sup>; Cardoso, L. C. M. C.<sup>4</sup>; Jesus, L.<sup>4</sup>; Corado, H. S.<sup>4</sup>

## Resumo

A colheita de sementes por varredura é a mais comum no sistema de produção de sementes forrageiras tropicais, seguido pela colheita nas inflorescências. Tal como nos sistemas integrados, onde a dessecação de plantas se torna útil para a sucessão da lavoura pela pastagem e vice-versa, a dessecação nos sistemas de produção de sementes também tem interessado aos produtores. Objetivou-se avaliar dois genótipos de Brachiaria em pré-lançamento (Brachiaria brizantha x Brachiaria ruziziensis HBGC 331 e B. brizantha B140) quanto à resistência à dessecação por glifosato. Os ensaios foram conduzidos na Embrapa Gado de Corte, em Latossolo Vermelho, Distrófico, textura argilosa (HBGC 331) e Latossolo Vermelho, Distrófico, textura argilosa (B140). O delineamento foi blocos casualizados, com três repetições e parcelas de 8m<sup>2</sup> para HBGC 331 e cinco repetições com parcelas de 20m<sup>2</sup> para B140. Os tratamentos foram doses de 0,96L/ha e 1,44 L/ha de glifosato ("Roundup Original", 2 e 3 L/ha), e testemunha sem aplicação. O herbicida foi aplicado com pulveri-

(1) Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Instituto Federal Goiano, cbliborio@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Universidade Anhanguera-Uniderp. (4) Acadêmica de Agronomia da Universidade Anhanguera-Uniderp e Bolsista PIBIC/Embrapa Gado de Corte. (4) Acadêmica de Agronomia da Universidade Católica Dom Bosco e Bolsista PIBIC/Embrapa Gado de Corte. (5) Embrapa Gado de Corte. \* Autor correspondente.

zador costal, pressurizado por CO<sub>2</sub> (barra de 2m, quatro bicos tipo leque 110.03) e volume de calda de 200L/ha. Aplicação nas plantas de B140 foi efetuada quando as sementes já estavam formadas, 13 dias antes da colheita. Para HBGC 331, os tratamentos foram efetuados após a colheita das sementes. A fitotoxicidade média encontrada, avaliada por escala visual de 0 (nenhum sintoma visível de injúria) a 100% (morte da planta) aos 3, 7 e 10 dias após tratamentos, foi de 70%, 85% e 100%, respectivamente para HBGC 331, e 70%, 80% e 100% para B140. A massa verde foi reduzida em 100% para ambos os genótipos e tratamentos. As sementes de B140 das plantas submetidas à dessecação, para ambas as doses, foram degranadas na ordem de 90% a 96% em relação à testemunha. Os genótipos avaliados não apresentaram resistência à dessecação de glifosato e as plantas morreram ao final de 10 dias.

### Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, CNPq, Fapeg, Capes, Fundect, Unipasto e Universidade Anhanguera-Uniderp.